O essencial do
Português

O essencial dos VERBOS

VESTIBULAR e CONCURSO

com questões de exames

Dupla Ter/Vir e derivados: campeã de dúvidas

Terminações: regra geral, variáveis e dicas



Clássicas: pegadinhas verbais que sempre caem nos EXAMES

EdiCase digital

Expediente

EDICASE
Gestão de Negócios

O essencial do português Ed.06
7.908.182.007.080

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira
e Pedro Moura

Canais Digitais
Clausilene Lima, Sergio Laranjeira
e Saula Lima (MTB 82535/SP)

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Publicações (Grupo Abril)

TOTAL publicações | uma empresa Abril

EDICASE EUROPA

Sócia-gerente
Adriana Andrade
geral@edicase.pt

EDICASE
publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Gestão de Processos Editoriais
Gabriela Magalhães

Direção de Arte
Tami Oliveira | be.net/tamioliveira

Design
Julio Cesar Prava | be.net/juliocesarprava
Felipe Pradi | be.net/felipepradi
Lais Magalhães | be.net/laismagalhaes8

Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)
e Laleska Diniz

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
loja.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
(11) 3772-4303 - ramal 209
vanusa@edicase.com.br

Editora Filiada

ANER
www.aner.org.br

IMAGENS ILUSTRATIVAS
Créditos:
Adobe Stock / Shutterstock

PRESTIGIE O JORNALEIRO
compre sua revista na banca

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!

/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes
/edicasepublic

ACESSE NOSSA LOJA EM

loja.caseeditorial.com.br





Vim, vir, vier ou ver

É comum fazer confusão e ouvir essa frase por aí: "Se ela não vim, vai ser demitida. E se tu vê ela por aí, pode avisar".

Em primeiro lugar vamos analisar o "se ela não vim". A frase está exigindo o futuro do subjuntivo do verbo VIR. Deveria ser: "Se ela não VIER..."

É importante lembrar que a forma VIM vem sendo muito mal empregada. É a 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo (= eu VIM, tu vieste, ele veio, nós viemos, vós viestes, eles vieram): "Ontem eu não VIM trabalhar".

Outro erro frequente é o famoso "eu vou vim". Para quem não entendeu, esse erro ocorre quando o falante quer dizer "eu vou VIR". Nesse caso, confunde-se o infinitivo (VIR) com o pretérito perfeito do indicativo (VIM). O melhor mesmo seria dizer "eu VIREI"(= futuro do presente do indicativo do verbo VIR).

Quanto ao verbo VER, o erro mais frequente ocorre no futuro do subjuntivo: se eu VIR, se tu VIRES, se ele VIR, se nós VIRMOS, se vós VIRDES, se eles VIREM. Portanto, na frase "se tu vê ela", temos dois erros:

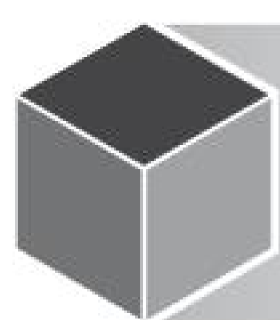
1º - O verbo VER deveria estar no futuro do subjuntivo, concordando com o sujeito (= TU): "se tu VIRES...". Também estaria correto: "se você VIR" (= na 3ª pessoa);

2º - O pronome pessoal reto (ELA) deveria ser substituído pelo pronome pessoal oblíquo, porque se trata de objeto direto: "se tu a vires" ou "se você vir".

O que nos cabe é adequar a linguagem. Em situações informais, geralmente usamos um registro popular-coloquial, que não se caracteriza pelo respeito total às normas da gramática.

Entretanto, é importante que isso não sirva de desculpa para nossa ignorância ou relaxamento. É bom não esquecer que é necessário ter o conhecimento gramatical para as situações em que o registro formal seja exigido, como os exames de vestibulares e concursos públicos.

Se vocês VEREM o filme, ficarão satisfeitos. ERRADO
Se vocês VIREM o filme, ficarão satisfeitos. CERTO



O verbo e seus filhotes

O VERBO é, provavelmente, um "ser traumatizado". É mal falado desde a infância. As crianças o detestam e os adultos o maltratam, mas todos precisam dele. Sem o VERBO, nossa comunicação seria muito deficiente.

Os verbos irregulares são os que mais sofrem em nossas mãos. Lemos frequentemente num bom jornal: "Se eles conterem o

emocional chegam à final". Além da rima (emocional e final), podemos observar o mau uso do verbo CONTER. O certo é: "Se eles CONTIVEREM o emocional..."

O verbo CONTER é derivado do verbo TER. Deve, por isso, seguir a conjugação do verbo primitivo (= TER). Todo filhote deve seguir o exemplo do pai:

"Se eles TIVEREM..." → "Se eles CONTIVEREM..."

Essa regra vale para todos os verbos derivados de TER: conter, manter, deter, reter, obter, abster...

Encontramos também esta manchete num outro jornal: "Policiais não deteram os suspeitos."

Deve ser por isso que eles fogem! Deteram é impossível! O certo é: "Policiais não DETIVERAM os suspeitos." A 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo do verbo TER é TIVERAM. Assim sendo, temos: eles DETIVERAM, RETIVERAM, OBTIVERAM, MANTIVERAM...

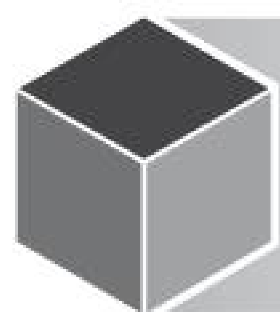
Na triste derrota do Brasil para a Itália (2 x 3) na copa da Espanha em 1982, ouvimos, com mais tristeza ainda, um de nossos comentaristas esportivos afirmar: "Era necessário que o Brasil mantesse o empate." Mas... foi por isso que perdemos. Não sabemos nem falar! O certo é: "Era necessário que o Brasil MANTIVESSE o empate".

O verbo TER, no pretérito imperfeito do subjuntivo, fica: "se ele TIVESSE".

Logo, devemos usar: MANTIVESSE, RETIVESSE, CONTIVESSE, OBTIVESSE...

Era preciso que você MANTESSE a calma. ERRADO
Era preciso que você MANTIVESSE a calma. CERTO

Policiais DETERAM os criminosos. ERRADO
Policiais DETIVERAM os criminosos. CERTO



Extorquir, explodir, abolir e demolir

Verbinho "problemático" é o EXTORQUIR. Além de defectivo (= eu "extorço" não existe), temos um problema semântico.

O verbo EXTORQUIR vem do latim *extorquere* (= arrancar alguma coisa de alguém sob tortura). O prefixo "*ex*" significa movimento para fora (= arrancar) e "*torquere*" é torcer (= implícita aqui a ideia de tortura). Isso significa que o verbo EXTORQUIR, desde a sua origem, é usado como "arrancar".

É correto, portanto, quando ouvimos que "o policial extorquiu (arrancou) a confissão do criminoso" ou "o sequestrador está extorquindo (arrancando) dinheiro da família do empresário".

O erro é "alguém extorquir alguém". Na frase "bandido está extorquindo comerciante", temos o mau uso do verbo extorquir (não dá para substituir por arrancar).

Para você não errar, use o seguinte "macete": só use o verbo EXTORQUIR se ele for substituível por "arrancar".

Observe a diferença:

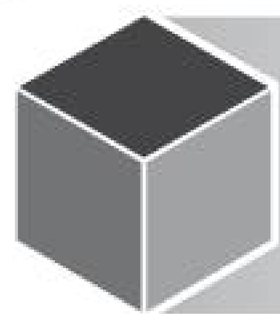
1. "...extorquir a confissão do criminoso" = "arrancar a confissão"; "...extorquir dinheiro da família" = "arrancar dinheiro da família";

2. "...extorquir o comerciante" = está errado, porque não é possível "arrancar" o comerciante; "...extorquir a família do sequestrado" = está errado, porque não é possível "arrancar" a família do sequestrado.

Outros verbos que merecem atenção são EXPLODIR, ABOLIR e DEMOLIR.

São todos defectivos: só existem nas formas verbais em que após a raiz aparecem as vogais "e" ou "i": explode, explodem, explodindo, abolimos, abolido, demolimos, demoliu, demolindo...

Assim sendo, rigorosamente "não existem" formas como "expludo ou explodo, abulo ou abolo, demula ou demola".



Ele foi Pego ou Pegado em flagrante?

Existem alguns verbos que nos deixam de cabelo em pé: GANHO ou GANHADO, GASTO ou GASTADO, PAGO ou PAGADO, PEGO ou PEGADO?

Alguns gramáticos defendem o uso exclusivo das formas clássicas: GANHADO, GASTADO, PAGADO e PEGADO. Outros preferem o uso exclusivo daquelas formas que o brasileiro consagrou: GANHO, GASTO, PAGO e PEGO.

Há ainda os moderados. São aqueles que aceitam as duas formas de acordo com a regra dos particípios abundantes:

1) Após os verbos TER ou HAVER, devemos usar a forma clássica: tinha aceitado, havia suspendido, tinha ganhado, havia gastado, tinha pagado;

2) Após os verbos SER ou ESTAR, usamos a forma irregular: foi aceito, estava suspenso, fora ganho, era gasto, será pago.

O mestre Celso Cunha defende o uso de ganho, gasto e pago após qualquer verbo auxiliar: ser ou ter ganho, ser ou ter gasto. Assim sendo, "a conta foi paga", mas "ele tinha pago ou pagado a conta".

Concordamos com o professor Celso Cunha. Não podemos jogar

no lixo as formas clássicas nem ignorar as novidades linguísticas. Incluimos ainda o verbo PEGAR. A forma PEGADO estará sempre correta, mas a forma PEGO está consagradíssima: "Ele tinha PEGADO os documentos" e "Ele foi PEGO em flagrante".

Inaceitáveis ainda são as tais histórias de "ele tinha chego" e "ele tinha trago".

Nesse caso, no padrão culto da língua portuguesa, as formas clássicas estão preservadas: "ele tinha chegado" e "ele tinha trazido".



Arreio ou Arrio?

Os dois estão certos. Eu ARREIO é do verbo ARREAR (= pôr os arreios/estrutura para montaria de cavalos); Eu ARRIO é do verbo ARRIAR (= abaixar, descer).

• • • Observações • • •

Todos os verbos terminados em "-EAR" (ARREAR, CEAR, FREAR, PASSEAR, PENTEAR, RECEAR, RECREAR, SABOREAR...) são irregulares: fazem um ditongo "EI" nas formas rizotônicas (1ª, 2ª, 3ª do singular e 3ª do plural, nos tempos do presente):

Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo
EU arrEIO	que EU arrEle
TU arrEIas	que TU arrEles
ELE arrEIa	que ELE arrEle
NÓS arreamos	que NÓS arreemos
VÓS arreais	que VÓS arreeis
ELES arrEIam	que ELES arrEIem

Os verbos terminados em "-IAR" (ARRIAR, ANUNCIAR, COPIAR, MIAR, PREMIAR, VARIAR, MAQUIAR...) são regulares, exceto: ANSIAR, INCENDIAR, ODIAR, MEDIAR, INTERMEDIAR e REMEDIAR, que são irregulares (= ditongo "EI" nas formas rizotônicas):

Observe a diferença:

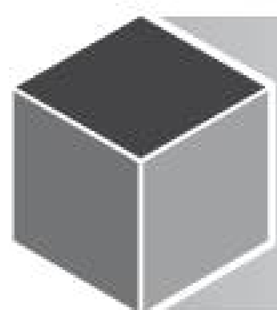
Presente do Indicativo	
ARRIAR (= verbo regular)	ANSIAR (= verbo irregular)
EU arrio	EU ansEIo
TU arrias	TU ansEIas
ELE arria	ELE ansEIa
NÓS arriamos	NÓS ansiamos
VÓS arriais	VÓS ansiais
ELES arriam	ELES ansEIam

Presente do Subjuntivo	
ARRIAR (= verbo regular)	ANSIAR (= verbo irregular)
que EU arrie	que EU ansEIe
que TU arries	que TU ansEIes
que ELE arrie	que ELE ansEIe
que NÓS arriemos	que NÓS ansiemos
que VÓS arrieis	que VÓS ansieis
que ELES arriem	que ELES ansEIem

Portanto, o certo é:

Ele anseia, incendeia, odeia, medeia, intermedeia e remedeia (= irregulares); mas... Ele arria, anuncia, copia, mia, premia, varia...

À tarde, ela sempre ARREIA a cortina. ERRADO
À tarde, ela sempre ARRIA a cortina. CERTO



Eles Crêm ou Creem?

O certo é CREEM. Os verbos CRER, DAR, LER e VER (= grupo CRÊ-DÊ- LÊ-VÊ) são os únicos que fazem o antigo hiato "-EEM" na 3ª pessoa do plural, que não é mais acentuado:

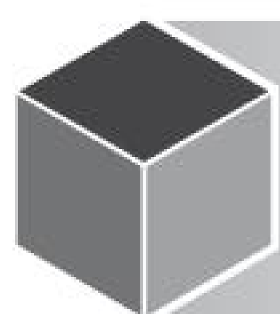
ELE crê	ELES creem
que ELE dê	que ELES deem
ELE lê	ELES leem
ELE vê	ELES veem

· · · Observações · · ·

Os verbos derivados do grupo CRÊ-DÊ-LÊ-VÊ seguem esta regra: eles descreem, releem, preveem...

Cuidado com o pretérito perfeito do indicativo do verbo CRER: eu CRI, ele CREU, eles CRERAM.

Todos prevêm dias melhores. ERRADO
Todos prevêem dias melhores. CERTO



Se eu Por, Puzer ou Puser?

POR (= sem acento) é preposição: “Eu vou POR este caminho”.

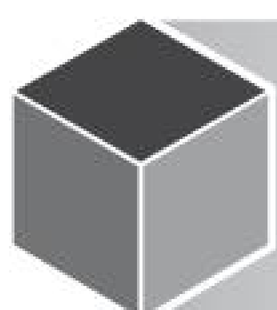
PÔR (= com acento) é o infinitivo do verbo: “Eu vou PÔR o livro sobre a mesa.”

PUSER é o futuro do subjuntivo: “Se você PUSER o casaco, sairemos.”

· · · Observação · · ·

Nas formas verbais de PÔR, o som "zê" é escrito sempre com "s": Eu pus, tu puseste, ele pôs, pusemos, puseram, pusesse, pusera, pusermos, puserem...

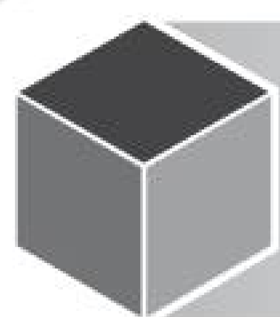
Ela só sairá, se você pôr o casaco. ERRADO
Ele só sairá, se você PUSER o casaco. CERTO



Ele Interviu ou Interveio?

O certo é INTERVEIO. O verbo INTERVIR, como todos os derivados do verbo VIR (= ADVIR, CONVIR, PROVIR, SOBREVIR...), deve seguir o verbo primitivo:

EU venho	- intervenho (= provenho)
ELE vem	- intervém (= provém)
ELES vêm	- intervêm (= provêm)
EU vim	- intervim (= provim)
ELE veio	- interveio (= proveio)
ELES vieram	- intervieram (=provieram)
Se ELE viesse	- interviesse (= proviesse)
Quando ELE vier	- intervier (= provier)



Dupla Ter e Vir

Se você costuma ter essa dúvida ou muitas vezes já perdeu seu tempo com essa dupla, observe o grupo do CRÊ-DÊ-LÊ-VÊ:

Os verbos CRER, DAR, LER e VER são os únicos que na 3ª pessoa do plural terminam em "-EEM":

ELE crê	ELES creem
ELE dê	ELES deem (= presente do subjuntivo)
ELE lê	ELES leem
ELE vê	ELES veem

Esta regra também se aplica aos verbos derivados:

ELE relê	ELES releem
ELE prevê	ELES preveem

Na 3ª pessoa do singular, não têm acento gráfico; na 3ª pessoa do plural, terminam em "- ÊM":

ELE tem	ELES têm
ELE vem	ELES vêm

Verbos derivados de TER e VIR: DETER, RETER, MANTER, CONTER, CONVIR, PROVIR, INTERVIR...

Na 3ª pessoa do singular, têm acento agudo; na 3ª pessoa do plural, têm acento circunflexo:

ELE detém	ELES detêm
ELE intervém	ELES intervêm

As garrafas CONTÉM água do mar. ERRADO
As garrafas CONTÊM água do mar. CERTO

O juiz não INTERVIU no caso. ERRADO
O juiz não INTERVEIO no caso. CERTO

Eles TÊEM muito para aprender. ERRADO
Eles TÊM muito para aprender. CERTO

Eles só não VÊEM à festa se não quiserem. ERRADO
Eles só não VÊM à festa se não quiserem. CERTO

• • • Cuidado • • •

É preciso que vocês CONTEM tudo. (= verbo CONTAR)
Será necessário que eles PROVEM" (= verbo PROVAR)

Para você não esquecer:

"Eles VÊM." (= verbo VIR)
"Eles VEEM." (= verbo VER)

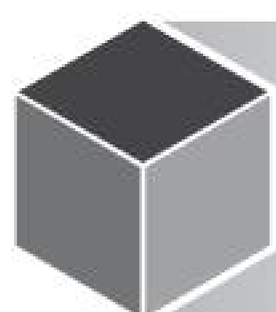
Ainda sobre a dupla Ver e Vir, observe a diferença:

Quando você VER o filme. ERRADO
Quando você VIR o filme. CERTO

A tabela a seguir nos mostra um ótimo comparativo:

Presente do Indicativo		Pretérito Perfeito do Indicativo	
Ver	Vir	Ver	Vir
EU vejo	EU venho	EU vi	EU vim
TU vês	TU vens	TU viste	TU vieste
ELE vê	ELE vem	ELE viu	ELE veio
NÓS vemos	NÓS vimos	NÓS vimos	NÓS viemos
VÓS vedes	VÓS vindes	VÓS vistes	VÓS viestes
ELES vêem	ELES vêm	ELES viram	ELES vieram

Na linguagem coloquial, é frequente ouvirmos a frase: "Quando a gente se ver de novo..." O correto é: "Quando nós nos VIRMOS novamente..."



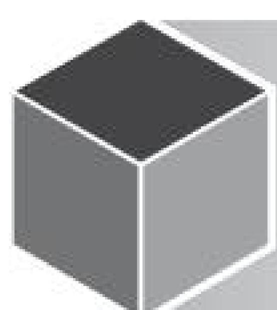
Quiz ou Quis?

O certo é QUIS. Nas formas do verbo QUERER, o som "zê" é sempre escrito com "s": tu quiseste, ele quis, eles quiseram, se eu quisesse, quando eu quiser...

• • • Observação • • •

QUISER é futuro do subjuntivo: quando eu quiser, se eu quiser...
QUERER é infinitivo: "Fez isso para eu querer sair."

Ele sempre quiz o emprego. ERRADO
Ele sempre quis o emprego. CERTO



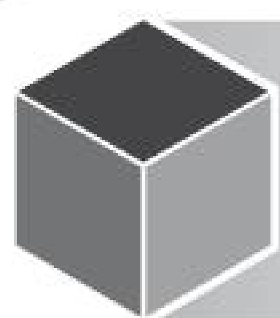
Reaviram ou Reaveram?

Nenhum dos dois. O certo é REOUVERAM, porque REAVER é derivado do verbo HAVER:

ELE houve	ELE reouve
NÓS houvemos	NÓS reouvemos
ELES houveram	ELES reouveram
Se EU houvesse	Se EU reouvesse
Quando ELE houver	Quando ELE reouver

REAVER não significa "ver de novo". REAVER significa "haver de novo", por isso deve seguir o verbo HAVER.

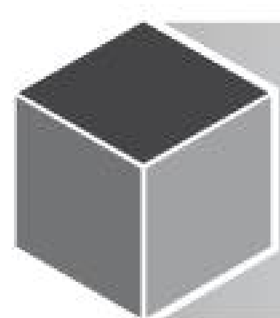
Eles ainda não REAVIRAM o dinheiro roubado. ERRADO
Eles ainda não REOUVERAM o dinheiro roubado. CERTO



Eles Deteram ou Detiveram?

O certo é DETIVERAM. O verbo DETER, como todos os derivados do verbo TER (= ABSTER, ATER, CONTER, MANTER, OBTER, RETER...), deve seguir o modelo do verbo primitivo:

ELE teve	ELE DETEVE (= absteve, manteve...)
ELES tiveram	ELES DETIVERAM (= mantiveram, retiveram...)
Se ELE tivesse	ELE DETIVESSE (= contivesse, mantivesse...)
Quando EU tiver	EU DETIVER (= obtiver, retiver...)



Ele Requereu ou Requis?

O certo é REQUEREU. REQUERER não é derivado do verbo QUERER, REQUERER não é "querer de novo", é pedir/solicitar por meio de requerimento/vias oficiais.

Eu requeiro (= presente indicativo), que eu requeira (= presente do subjuntivo); no pretérito e no futuro, REQUERER é regular: eu requeri, tu requereste, ele REQUEREU, eles requereram, (pretérito perfeito do indicativo); se eu requeresse (pretérito imperfeito do subjuntivo); quando ele requerer (futuro do subjuntivo)...

Nos tempos do passado e do futuro, o verbo REQUERER deve ser usado segundo o padrão dos verbos regulares da 2ª conjugação:

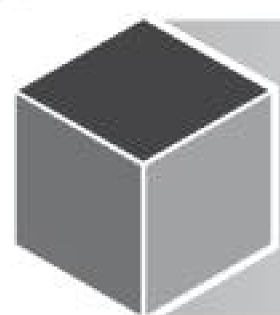
	TEMER	VENDER	REQUERER
Pretérito Perfeito do Indicativo	ELE temeu	ELE vendeu	ELE requereu
Pretérito Imperfeito do Subjuntivo	ELE temesse	ELE vendesse	ELE requeresse
Futuro do Subjuntivo	quando ELE temer	quando ELE vender	quando ELE requerer

Ele REQUIRIU os seus direitos. ERRADO
Ele REQUEREU os seus direitos. CERTO

Que eu Robe ou Roube?

O certo é ROUBE. O verbo é ROUBAR (= sempre com a vogal "u").

Não acredito que ele ROBE o nosso dinheiro. ERRADO
Não acredito que ele ROUBE o nosso dinheiro. CERTO



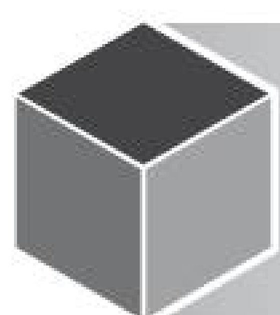
Eu Adéquo ou Adequo?

Nenhum dos dois. O verbo ADEQUAR é defectivo: no presente do indicativo só apresenta a 1ª e a 2ª pessoa do plural; nada no presente do subjuntivo; pretérito e futuro são normais.

Portanto, dizer que "isto não se adéqua ou adequa..." está errado. A solução é: "isto não está adequado ou não é adequado..."

Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo	Pretérito Perfeito do Indicativo
EU - (não há)	EU - (não há)	EU adequei
TU - (não há)	TU - (não há)	TU adequaste
ELE - (não há)	ELE - (não há)	ELE adequou
NÓS adequamos	NÓS - (não há)	NÓS adequamos
VÓS adequais	VÓS - (não há)	VÓS adequaste
ELES - (não há)	ELES - (não há)	ELES adequaram

Isso não se ADÉQUA à nossa empresa. ERRADO
Isso não ESTÁ ADEQUADO à nossa empresa. CERTO

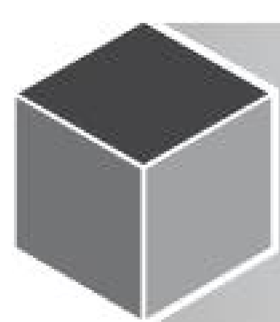


Pode ou Pôde?

Ele PODE (= presente do indicativo);
Ele PÔDE (= pretérito perfeito do indicativo).

Presente do Indicativo	Pretérito Perfeito do Indicativo
EU posso	EU pude
TU podes	TU pudeste
ELE PODE	ELE PÔDE
NÓS podemos	NÓS pudemos
VÓS podeis	VÓS pudestes
ELES podem	ELES puderam

Ele não PODE continuar na partida. ERRADO
Ele não PÔDE continuar na partida. CERTO

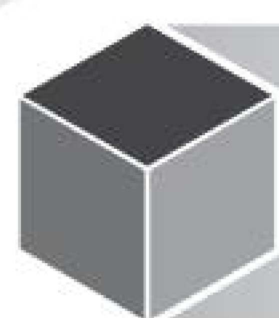


Eles Exporam ou Expuseram?

O certo é EXPUSERAM. O verbo EXPOR, como todos seus derivados (= APOR, COMPOR, DEPOR, DISPOR, IMPOR, PROPOR, SUPOR...), deve seguir o verbo primitivo "PÔR":

EU ponho	EU exponho (disponho, suponho, deponho...)
EU pus	EU expus (compus, impus, propus, supus...)
ELES puseram	ELES expuseram (compuseram, propuseram...)
Se ELE pusesse	Se ELE expusesse (dispusesse, impusesse...)
Se EU puser	Se EU expuser (compuser, depuser, propuser...)
EU punha	EU expunha (dispunha, supunha, propunha...)

Os visitantes ainda não EXPORAM suas ideias. ERRADO
Os visitantes ainda não EXPUSERAM suas ideias. CERTO



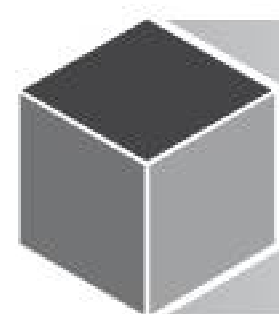
Eu Abulo ou Abolo?

Nenhum dos dois. O verbo ABOLIR e DEMOLIR são defectivos (= não possuem a 1ª pessoa do singular do presente do indicativo e nenhuma do presente do subjuntivo):

Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo	Pretérito Perfeito do Indicativo
EU - (não há)	EU - (não há)	EU - aboli
TU aboles	TU - (não há)	TU aboliste
ELE abole	ELE - (não há)	ELE aboliu
NÓS abolimos	NÓS - (não há)	NÓS abolimos
VÓS abolis	VÓS - (não há)	VÓS abolistes
ELES abolem	ELES - (não há)	ELES aboliram

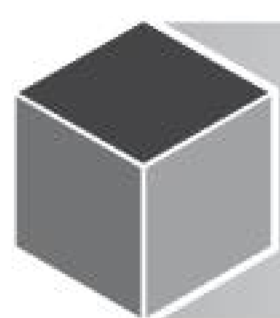
A solução é "eu estou abolindo"/"eu estou demolindo".

Foi solicitado que se DEMULA este muro. ERRADO
Foi solicitado que SEJA DEMOLIDO este muro. CERTO



Perca ou Perda?

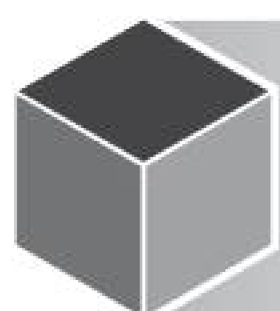
PERDA é o substantivo: "Houve uma PERDA irreparável."
PERCA é o verbo (= presente do subjuntivo): "É preciso que você PERCA três quilos."



Que ele Esteja ou Esteje?

O certo é ESTEJA. A desinência do presente do subjuntivo do verbo ESTAR é "a" (= ter, ser): Que eu ESTEJA, TENHA, SEJA...

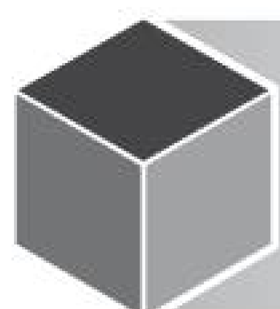
Espero que você ESTEJE aqui às 15h. ERRADO
Espero que você ESTEJA aqui às 15h. CERTO



Viagem ou Viajem?

VIAGEM é substantivo: "A VIAGEM foi ótima".

VIAJEM é verbo (= presente do subjuntivo): "Quero que vocês VIAJEM amanhã."



Ele tinha Entregue ou Entregado?

O certo é "TINHA ENTREGADO". Quando o verbo possui dois particípios (= verbos abundantes), a regra é a seguinte:

a) Com o verbo auxiliar TER (ou HAVER), devemos usar a forma regular (= com terminação "-ado"ou "-ido"). "Ele TINHA ENTREGADO os documentos."

b) Com o verbo auxiliar SER (ou ESTAR) devemos usar a forma irregular. “Os documentos FORAM ENTREGUES por ele.”

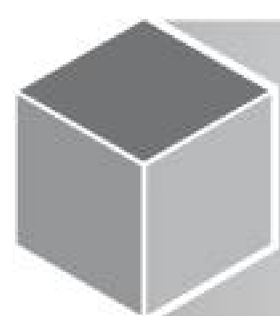
Observe outros exemplos:

TER ou HAVER...		SER ou ESTAR...	
ACEITADO	ACENDIDO	ACEITO	ACESO
ELEGIDO	ENTREGADO	ELEITO	ENTREGUE
EXPULSADO	EXTINGUIDO	EXPULSO	EXTINTO
IMERGIDO	ISENTADO	IMERSO	ISENTO
MATADO	MORRIDO	MORTO	MORTO
PRENDIDO	SALVADO	PRESO	SALVO
SUBMERGIDO	SUSPENDIDO	SUBMERSO	SUSPENSO

• • • Observação • • •

A princípio, esta regra se aplica aos verbos GANHAR (ganho e ganhado); GASTAR (gasto ou gastado); PAGAR (pago ou pagado) e PEGAR (pego e pegado): “Ele tinha ganhado, gastado, pagado e pegado”;

As formas regulares estão em desuso. Muitos autores aceitam as formas irregulares até com os verbos TER e HAVER. Os verbos TRAZER e CHEGAR possuem apenas um particípio: TRAZIDO e CHEGADO.



Questões

1 - (CESGRANRIO - 2014 - Auxiliar em Administração) No trecho do Texto "Por mais que compremos, estamos sempre nus", as formas verbais em destaque referem-se à 1º pessoa do plural.

Se fossem substituídas pela 1º pessoa do singular, mantendo-se o tempo verbal original, como ficaria a frase?

a) Por mais que compre, estive sempre nu.
b) Por mais que compres, estás sempre nu.
c) Por mais que comprem, estão sempre nus.
d) Por mais que compre, estaremos sempre nus.
e) Por mais que compre, estou sempre nu.

2 - (FGV - 2014 - Economista) "Espero que esse novo passo não leve 50 anos".

A forma verbal sublinhada pertence ao presente do subjuntivo do verbo "levar". Assinale a opção que indica a forma verbal que está incorretamente conjugada nesse mesmo tempo e pessoa.

a) Requeira (requerer).
b) Intervenha (intervir).
c) Entretenha (entreter.)
d) Frequente (frequentar).
e) Antepõe (antepor).

3 - (CESGRANRIO - 2014 - Auxiliar em Administração) A palavra destacada está grafada e empregada de acordo com a norma-padrão em:

a) As pessoas não tem motivo para gastar tanto dinheiro!
b) Na semana passada, minha irmã não pôde ir ao shopping
c) Quando ele foi por o paletó, percebeu que estava apertado.
d) As escadas do shopping não eram muito praticas.
e) Você vêm de longe só para comprar nesse shopping?

4 - (FJG - 2014 - Assistente Técnico Legislativo) "mais ainda podem se desenvolver se houver esforços". O verbo em destaque está flexionado no tempo futuro, do modo subjuntivo. É correto conjugar o verbo entre parênteses nesse mesmo tempo, na seguinte frase:

a) Quanto mais poluída esteja a cidade, menor biodiversidade se _____ (constatar)
b) Muitos fazem esforços para que diversas formas de vida _____ (caber) na grande cidade.
c) Uma cidade mais viva existirá quando se _____ (propor) melhores medidas preservacionistas
d) Criaram laços muito fortes, como se _____ (ter) vivido desde sempre juntos.

5 - (CEFET-MG - 2014 - Técnico de Laboratório - Informática) Em consonância com a linguagem padrão, o emprego da forma verbal está correta em:

a) Se nos mantivermos calmos, nossas reivindicações serão aceitas.
b) Quando ver seu primo, dê-lhe um abraço meu.
c) Todos os dias tenho trago o cadeado prometido.
d) Antigamente, fazem muitos anos, as escolas eram levadas a sério.
e) Ontem houveram reuniões e debates para que se encontrassem melhores formas de aprimorar o ensino.

6 - (FGV - 2014 - Motorista de Ambulância) A forma do imperativo “não se assuste” é conjugada na terceira pessoa do singular. Se passarmos esse segmento do texto para a terceira pessoa do plural, a forma verbal adequada será:

a) não se assustam.
b) não se assustavam.
c) não se assustem.
d) não se assustariam.
e) não se assustassem.

7 - (FUNCAB - 2014 - Psiquiatra) Assinale a alternativa em que está devidamente classificada a forma verbal composta destacada em “O local já HAVIA SIDO isolado pelos policiais.”

a) Pretérito perfeito.
b) Pretérito imperfeito.
c) Pretérito mais-que-perfeito.
d) Particípio passado.
e) Futuro do pretérito.

8 - (FUNCAB - 2014 - Auxiliar de Motorista) As formas verbais abaixo foram retiradas de um texto e apenas uma apresenta-se no pretérito imperfeito do subjuntivo. Assinale-a.

a) vinha
b) trouxe
c) tivesse
d) desceu
e) havia

9 - (FCC - 2014 - Agente Legislativo) A mãe de Vitalino era louceira.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o sublinhado acima está em:

a) ... como os via no terreiro da casa ...
b) ... que se dê com mais prazer.
c) ... onde nasceu, a rosa na roseira etc.
d) ... que me põe doente ...
e) ... Vitalino não está sozinho, não.

10 - (FGV - 2014 - FUNARTE - Assistente Administrativo) "Talvez a gratidão devesse ser uma rotina em nossas vidas..."; a forma verbal que está corretamente conjugada no mesmo tempo e modo da forma sublinhada é:

a) requisesse (requerer);
b) entretesse (entreter);
c) passeiasse (passear);

d) convisse (convir);
e) desdissesse (desdizer).

11 - (FUNCAB - 2013 - Contador) A forma simples da locução verbal destacada em"[...] ainda hoje não conseguem obter consenso [...]" encontra-se flexionada com erro no seguinte contexto:

a) ainda hoje não obtêm consenso
b) até agora não obtiveram consenso
c) talvez jamais obtenham consenso
d) se um dia obterem consenso
e) mesmo que obtivessem consenso

12 - (VUNESP - 2014 - Assistente Administrativo) "Se eu ver você ameaçando alguém de novo vou te dar uma surra!" há incorreções gramaticais. Assinale a alternativa que apresenta o texto corrigido, segundo a norma-padrão da língua portuguesa.

a) Se eu o vir ameaçando alguém de novo, vou lhe dar uma surra!
b) Se eu o ver ameaçando alguém de novo, vou lhe dar uma surra!
c) Se eu vir você ameaçando alguém de novo, vou te dar uma surra!
d) Se eu te ver ameaçando alguém de novo, vou lhe dar uma surra!
e) Se eu lhe ver ameaçando alguém de novo, vou dar-te uma surra!

13 - (FUNRIO - 2014 - Analista - Letras) Assinale a alternativa que contém frase com desvio na flexão da forma verbal.

a) Caso essa medida seja eficaz ou esteja de acordo com as normas, todos a aplaudiremos.
b) Depois que sua irmã ver aquelas fotos, nunca mais nos perdoará.
c) Eu não adiro ao programa enquanto nossos superiores não aderirem.
d) Muitos esperavam que eu propusesse isso para você.
e) Para que não bloqueemos o trânsito, vamos caminhar apenas pelas calçadas.

14 - (FGV - 2014 - SUSAM - Economista) Todas as frases a seguir mostram uma forma verbal de infinitivo sublinhada. A forma de sua nominalização só não está adequada em:

a) "...que acabaria por depor o presidente constitucional João Belchior Marques Goulart, apenas 18 dias depois" / acabaria no depoimento do presidente...
b) "É bom olhar para trás para verificar que, pelo menos no terreno institucional, o país progrediu bastante..." / para a verificação de que...
c) "...o que era o mesmo que acenar para o conservadorismo civil e militar..." / era o mesmo que o aceno...
d) "...Jango aproveitou o comício para assinar dois decretos..." / para a assinatura de dois decretos...
e) "...sem que se chame a tropa para resolvê-la..." / para a sua resolução...

15 - (FCC - 2014 - Analista Judiciário - Área Administrativa) “Sabia-a culta e boa, Rachel de Queiroz me afirmara a grandeza moral daquela pessoinha tímida...”

Atribuindo-se caráter hipotético ao trecho acima, mantém- se a correção gramatical substituindo-se os elementos grifados pelo que se encontra em:

a) Saberia-a - tinha-me afirmado
b) Tê-la-ia sabido - teria-me afirmado
c) Sabê-la-ia - me afirmaria
d) Saberia-a - ter-me-ia afirmada
e) Sabê-la-ia - me teria afirmado

16 - (FJG - 2013 - Agente de Fazenda) Todos os verbos destacados estão conjugados no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. Essa flexão indica uma ação que ocorreu antes de outra ação passada na seguinte frase:

a) “Casara, tivera filhos, mas nada disso o tocara por dentro.” – Miguel Torga
b) “Ah, quem me dera/ Ir-me contigo agora” – Vinicius de Moraes
c) “O monólogo tornara-se tão fastidioso que o Barbaça desinteressou-se.” – Fernando Namora
d) “Mais servira se não fora para tão longo amor tão curta a vida.” – Luís de Camões

17 - (FCC - 2013 - Técnico Judiciário - Área Administrativa) "...que as informações sirvam para nortear a elaboração e a implantação de políticas públicas e o planejamento das empresas."

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:

a) Pesquisadores da Embrapa concluíram que algumas doenças...
b) ... se a recuperação do equilíbrio biológico característico desses ambientes seria mesmo possível.
c) "Mesmo que a quantidade de chuva fique inalterada...
d) ... que as consequências da elevação da temperatura média global serão dramáticas no Brasil.
e) "De 1990 a 2010, a intensidade da precipitação dobrou na região do cerrado"...

18 - (FCC - 2013 - Técnico Judiciário - Área Administrativa) A ideia de Brasil que se tem fora do país – e até em seu interior – deve-se em grande parte a um conjunto cultural que a região da Bahia ________ desde a colônia. A literatura produzida na Bahia certamente ______________ a formular uma imagem da cultura baiana que se __________ posteriormente, seja com as canções de Dorival Caymmi, o Tropicalismo ou os batuques do Olodum. Esse lugar simbólico, quase sempre, é metáfora do imenso país que é o Brasil.

Preenchem corretamente as lacunas acima, na ordem dada:

a) agrega - ajudou - consolidou
b) vier agregando - ajudaria - consolidará
c) agregava - tivera ajudado - consolida
d) agregou - ajuda - consolidara
e) agregaria - ajudará - havia consolidado

19 - (FUMARC - 2013 - Oficial Judiciário - Oficial de Justiça) Em "Cuide bem dele para que ele não cometa um erro cuidando de você.", "cuide" está flexionado no:

a) imperativo afirmativo.
b) presente do indicativo.
c) presente do subjuntivo.
d) pretérito perfeito do indicativo.

20 - (FCC - 2013 - Analista Judiciário - Área Judiciária) Não acredito que muitas pessoas sustentem nos dias de hoje uma versão tão forte da posição cartesiana...

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em:

a) ... certamente persiste como um paliativo...
b) ... e que apenas os homens gozam de "consciência"...
c) ... criatura alguma que não seja capaz de...
d) ... desde que os territórios reservados suprissem suas necessidades corporais...
e) ... os nossos ancestrais racistas argumentavam que...

21 - (Makiyama - 2013 - Assistente Técnico Administrativo) "Somos castigados pelas nossas renúncias."

Como ficará escrita a oração acima se o verbo grifado for conjugado na segunda pessoa do singular do presente do subjuntivo?

a) Sejais castigados pelas tuas renúncias.
b) Serias castigado pelas tuas renúncias.
c) És castigado pelas suas renúncias.
d) Fôsseis castigados pelas suas renúncias.
e) Sejas castigado pelas tuas renúncias.

22 - (FUNCAB - 2013 - Técnico em Contabilidade) A opção em que o verbo destacado "Esse pode ser um novo caminho para o país – um rumo alinhado com o novo tempo da economia.", está flexionado no futuro do pretérito do modo indicativo é:

a) podia.
b) poderia.
c) pudera.
d) poderá.
e) pudesse.

Gabarito das Questões											
1	E	5	A	9	A	13	B	17	C	21	E
2	E	6	C	10	E	14	A	18	A	22	B
3	B	7	C	11	D	15	E	19	A		
4	C	8	C	12	A	16	C	20	C		

ELES PRECISAM DE NÓS NÓS PRECISAMOS DE VOCÊ



Desde dezembro de 2017 a **Confraria dos Miados e Latidos** já encaminhou **3.415 animais para adoção** e **14.866 foram castrados**.

PARTICIPE, ENCANTE-SE!

Para doar sua nota fiscal paulista e outras formas de ajudar, acesse:
miadoselatidos.org.br/como-ajudar

